

ISSN 1415-2533

VEREDAS

revista de estudos lingüísticos

V. 1 - N° 2 - JAN/JUN - 1998



Editora da
Universidade Federal
de Juiz de Fora

Universidade
Federal de Juiz de Fora



Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituto de Ciências Humanas e Letras
Departamento de Letras

UFJF - ICHL - DLET

Programa de Pós-Graduação em Letras / Mestrado em Linguística

Campus Universitário da UFJF

CEP 36036-330

Juiz de Fora, MG

Telefone (032) 229-3112

FAX (032) 229-3110

e-mail: pgletras@artnet.com.br

Distribuição



Editora da UFJF

Prédio da Biblioteca Central

Campus Universitário

CEP 36036-330

Juiz de Fora MG

TEL (032) 229-3782

FAX (032) 231-1998

e-mail: editora@editora.ufjf.br

Ficha Técnica

Editoração: Templo Editoração - (032) 217-0283

Impressão: Sermograf Artes Gráficas e Editora Ltda. - (024) 237-3769

Coordenação Gráfica e Capa

Jorge Arbach (sobre arte de Rejane Granato Santos)

Apoio

CAPES

© Copyright: Programa de Pós-Graduação em Letras - Mestrado da UFJF

Ficha Catalográfica

Veredas - revista de estudos lingüísticos

Universidade Federal de Juiz de Fora

vol. 1, n° 2 (1ª sem. 1998)

Juiz de Fora: EDUFJF, 1998

Semestral

ISSN 1415-2533

1. Linguística

CDU 801

Impresso no Brasil - 1998

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Reitora

Maria Margarida Martins Salomão

Vice-Reitor

Paulo Ferreira Pinto

Pró-Reitor de Pós-graduação e Pesquisa

Murilo Gomes de Oliveira

Diretor da Editora

Jorge Arbach

Instituto de Ciências Humanas e Letras

Diretora

Terezinha Maria Scher Pereira

Chefe do Departamento de Letras

Sérgio Roberto Costa

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras

Mestrado em Linguística e Teoria da Literatura

Lilian Vieira Ferrari

Comissão Editorial

Geysa Silva

Maria Lúcia Campanha da Rocha Ribeiro

Maria Luiza Scher Pereira

Mário Roberto L. Zágari

Sérgio Roberto Costa

Terezinha Vânia Zimbrão da Silva

Terezinha Maria Scher Pereira

Conselho Editorial

Benjamim Abdala Júnior

Luiz Edmundo Bouças Coutinho

Ronaldo Lima Lins

Roberto Correa dos Santos

Wander Melo Miranda

Sumário

Apresentação

7

Maria Teresa de Assunção Freitas

Na memória de professoras uma história de leitura e escrita
9-29

Hanna Jakubowicz Batoréo

Aquisição da competência narrativa em português europeu com
especial relevo para a expressão do espaço
31-43

Regina Célia Martins Salomão Brodbeck

O processo da referenciação em contexto de aprendizagem de língua
estrangeira: uma abordagem sócio-cognitiva
45-68

Alzira Verthein Tavares de Macedo

Funcionalismo
71-88

Inês Duarte

Verbos causativos de alternância locativa
91-101

Lilian Vieira Ferrari

A gramaticalização de formas não-finitas como evidência da
motivação conceptual do léxico
103-115

Apresentação

Veredas: estudos lingüísticos se apresenta novamente – em seu segundo volume – e se abre a novos estudos e novos produtos da área de linguagem. No artigo de abertura, *Freitas*, da FE/UFJF, reflete sobre a formação de professores com vistas a uma escola na qual práticas de leitura e escrita precisam ser ressignificadas, a partir da análise de histórias pessoais de leitura e escrita presentes em entrevistas realizadas com sete professoras aposentadas, que atuaram em escolas públicas de Minas Gerais.

Batoréo, da Universidade de Lisboa, estuda o caráter cognitivo da expressão do espaço na aquisição de narrativas em português europeu e sugere uma revisão urgente da noção de imaturidade cognitiva (perspectiva egocêntrica piagetiana), pois estudos mais recentes mostram que as crianças apresentam muitas mais capacidades, tanto cognitivas como lingüísticas, ao adquirir sua **competência narrativa**, inteiramente, como construtor autônomo de texto.

Brodbeck, do Colégio de Aplicação João XXIII da UFJF, numa abordagem sócio-cognitiva, critica o ensino de LE como disciplina curricular, segundo a concepção formalista de linguagem, apresentando uma alternativa de ensino institucional de LE, que poderia ser favorecido por nova concepção de linguagem e processo ensino-aprendizagem, ou seja, levando-se em conta os postulados da teoria sócio-cognitiva da linguagem, em que é muito importante considerar-se a **moldura comunicativa**, como campo interacional para a aprendizagem, em que se destacam a percepção intuitiva dos sujeitos em relação aos atributos dos enquadres e dos papéis sociais que exercem enquanto participantes.

Em “Funcionalismo”, termo que fez fortuna em Lingüística, *Macedo* (UFRJ) disserta sobre os diferentes enfoques, tipos e críticas que, de 1922 aos dias atuais, o funcionalismo obteve e espelhou na ciência da linguagem, passando por diversas escolas e pensadores.

Duarte – Universidade de Lisboa – com “Verbos causativos de alternância locativa” ilustra de forma clara que a escrita de léxicos mentais obriga o estudioso a enfrentar. Numa palavra: o **modo** de conceber a interface entre léxico e sintaxe.

Ferrari, do DLET/UFJF, em "A gramaticalização de formas não-finitas como evidência da motivação conceptual do léxico", apresenta análises que objetivam demonstrar não poder o processo de gramaticalização ser plenamente compreendido se a língua for encarada como objeto autônomo, ficando a mudança sintática vinculada à mudança semântica que, por sua vez, é motivada por processos cognitivos de base figurativa.

"Veredas" vai, assim, consolidando, na abrangência de seus autores e pensadores, seu espaço e o caminho longo que, traçado, pretende percorrer.